

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

ANGLICISMOS E DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEXICAL NO DOMÍNIO DA TERMINOLOGIA MÉDICA

Sonia Maria da Fonseca Souza, Eliana Crispim França Luquetti

O uso de neologismos, estrangeirismos e empréstimos na língua portuguesa sempre ocorreu devido ao contato linguístico, à necessidade de comunicação imediata, ou por uma questão cultural de imposição, ou por causa de uma necessidade de uso e de entendimento, principalmente de origem inglesa. Vale mencionar que o desenvolvimento científico e tecnológico mais recente acentuou o importe de palavras estrangeiras, principalmente os termos médicos, que se apresentaram de modo bem diferente, mostrando-se versáteis e adaptáveis a várias situações de uso e a seus usuários, de profissionais especializados a leigos em área médica. Os estrangeirismos (empréstimos) são comuns na terminologia médica. Presentes no domínio da medicina, eles são o reflexo de seu percurso histórico e geográfico. Encontramos, por exemplo, muitos anglicismos, inclusive abreviações, fato decorrente da supremacia norte-americana (*peeling, lifting, stent, angina*). No discurso médico também há a apropriação de palavras pertencentes ao domínio comum da língua ou a outras áreas especializadas, mas conferindo-lhes nova significação (empréstimo interno). Muitas são as inquietações a respeito de anglicismos e as linguagens de especialidade, por isso, propõe-se para o presente artigo, analisar como a ocorrência de anglicismos desenvolve a competência lexical no domínio da terminologia médica a partir de um estudo exploratório, por meio da observação de um *corpus* de artigos científicos em português brasileiro, coletados de periódicos da área da Medicina. O desenvolvimento científico e tecnológico mais recente acentuou o importe de palavras estrangeiras, principalmente os termos médicos, que se apresentaram de modo bem diferente, mostrando-se versáteis e adaptáveis a várias situações de uso e a seus usuários, de profissionais especializados a leigos em área médica.

Palavras-chave: Língua inglesa; Anglicismos; Terminologia médica.